

**Faculdade Batista Brasileira**  
*Centro de Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa*

**I SEMINÁRIO DE  
PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

***IDENTIDADE E DIVERSIDADE***

***03 a 05 de dezembro de 2007***

**ANAIS**



**Faculdade Batista Brasileira**  
***Centro de Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa***

**ANAIS DO**  
**I SEMINÁRIO DE**  
**PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

**IDENTIDADE E DIVERSIDADE**

**03 a 05 de dezembro de 2007**

**Salvador - Bahia**  
**2007**

c 2009 Faculdade Batista Brasileira (FBB).

O conteúdo dos textos é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

### **Comissão Científica e Organizadora do Evento**

**Marli Wandermurem** - Coordenadora do CEPPEs

**Ana Suziene Lalor Motta** - Coordenadora de Teologia e Pesquisadora do NEIGER

**Bianca Daeb's Seixas de Almeida** - Coordenadora do NEIGER

**Jaime E. de Oliveira Filho** - Coordenador do Curso de Administração

**Ana Christina Caldeira de Campos** - Bibliotecária Coordenadora

**Daniela Meirelles Cancio Mascarenhas** - Coordenadora da NAC

**Lanara Guimarães de Souza** - Coordenadora do Curso de Pedagogia

**Rosa Motta Azambuza** - Coordenadora Pedagógica

**Lorena Brandão Portela** - Coordenadora do Curso de Direito

### **Comissão Editorial**

• **MARLI WANDERMUREM**

• **ANA CHRISTINA CALDEIRA DE CAMPOS**

Projeto gráfico, normalização, revisão, diagramação, formatação, editoração eletrônica e ficha catalográfica por Ana Christina Caldeira de Campos [Bibliotecária CRB/5 - 248]

Catálogo na Fonte pela Biblioteca Prof. Abel Gomes do Amaral da Faculdade Batista Brasileira

**A533a Seminário de Produção Científica (1.:2007: Salvador, BA.)  
Anais [do] Seminário de Produção Científica / Faculdade  
Batista Brasileira. - Salvador, FBB, CEPPEs, 2007.  
00 p.**

**Tema: Identidade e Diversidade.**

**1. Identidade e diversidade – Congressos. I. Seminário de  
Produção Científica (1.:2007:Salvador, BA.). II. Faculdade Batista  
Brasileira. III. Título.**

**CDU 061.3(813.8)**

**Faculdade Batista Brasileira (FBB)  
Rua Altino Serbeto de Barros, 140  
CEP 40850-050**

**[www.fbb.br](http://www.fbb.br)**

**[biblioteca@fbb.br](mailto:biblioteca@fbb.br)**

## APRESENTAÇÃO

O Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPES) motivado com a necessidade de contribuir com a produção científica no Estado da Bahia, promove o I Seminário de Produção Científica, com o tema: Identidade e Diversidade, entendendo ser a temática pertinente para a investigação acadêmica em todas as áreas de estudos.

Nas últimas semanas, fizemos um cuidadoso trabalho para articular uma programação que pudesse dar conta dos anseios de todas e todos que se inscreveram para a semana de evento, onde se reflete a construção de um campo de reflexão que perpassa diferentes tradições disciplinares, e que assume, em diferentes regiões características e ritmos próprios ao seu contexto histórico e acadêmico.

A identidade é uma construção que se narra. Estabelecem-se acontecimentos fundadores, quase sempre relacionados à apropriação de um território por um povo ou à independência obtida através do enfrentamento dos estrangeiros.

Identificar-se depende da diferenciação que se faz entre o “eu” e o “tu”, uma vez que se passa a ser alguém quando se descobre o outro porque se adquire termos de comparação que permite o destaque das características próprias de cada um. A identidade está ligada às atividades da pessoa, à sua história de vida, ao futuro, sonhos, fantasias, características de personalidade e outras características relativas ao indivíduo.

Por isso, falar de identidade implica olhar para múltiplos ângulos: identidade de gênero, identidade cultural, identidade étnica, identidade religiosa e etc. Hoje, os conflitos são mais identitários do que ideológicos, assim, existem inúmeras formas de identidades e essas, apesar de serem muitas vezes contraditórias, acabam se cruzando e podem até se completarem. Assim, o CEEPES propõem a análise da Identidade e Diversidade.

Em nossa sociedade ocidental, uma importante concepção de identidade é a psicossocial, onde se pressupõe a realidade social na qual a pessoa está inserida. Revela uma condição de vida, estrutura familiar, religião e costumes. Outro, é o modelo de construtivismo em que a identidade é construída; não existe identidade que não passa por mudanças ao longo dos anos e quando isso ocorre, ela muda de acordo como é vista e interpretada pelos outros. As transformações sociais são tão alarmantes quanto as tecnológicas, políticas e econômicas.

Portanto, o objetivo maior do evento proposto é agregar pesquisadoras/es estudantes, especialistas, profissionais, militantes e demais pessoas interessadas/os nos estudos sobre identidade e diversidade, articulando, assim, um espaço para a troca de experiência e conhecimento que incentive reflexões e propostas conjuntas sobre a construção da identidade. Acreditamos que neste encontro irá ampliar o espaço de intercâmbio entre os espaços de estudos no âmbito das diferentes disciplinas e instituições acadêmicas.

**Marli Wandermurem**  
**Coordenadora do CEPES**

# PROGRAMAÇÃO

**SEGUNDA-FEIRA, 03 DE DEZEMBRO DE 2007**

<b>PERÍODO NOTURNO</b>	
18h às 19h	<b>Credenciamento</b>
19h	<b>Abertura</b> Prof. Marli Wandermurem - Coordenadora do CEPPEs Prof. Valmir Farias Martins - Diretor Acadêmico da FBB Prof. Lanara Guimarães - Coordenadora do Curso de Pedagogia
19h 30min às 20h 30min	<b>Palestra: Identidade e Diversidade</b> Prof. Dr. José Antonio Saja Ramos Neves dos Santos (UFBA)
20h 30min às 21h	Prof. Colaborador da FBB <b>Debate</b>

**TERÇA-FEIRA, 04 DE DEZEMBRO DE 2007**

<b>PERÍODO NOTURNO</b>	
	<b>Grupos de Trabalhos</b>
	<b>APRESENTAÇÃO E DEBATE</b>
19h às 21h 30min	<b>Grupo de Trabalho 01</b> <b>Coordenador: José Edelberto A de Oliveira</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Bianca Daeb's -NEIGER/FBB. <i>A contribuição para o protestantismo histórico para a Educação na Bahia</i></li><li>Dione Guimarães Barreto, Beatriz de Souza P. de Freitas, Fernanda Fernandes Gurgel – CEPPEV – Fundação Visconde de Cairu. <i>A arte na formação e humanização de docentes: estudo de caso no curso de pedagogia da IES "X"</i>.</li><li>Letícia Machado dos Santos, Jussara Gonzaga Santos, Ivan Silva Alakija. - CEPPEV – Fundação Visconde de Cairu - <i>Valores morais e éticos: reflexões acerca de sua importância para o desenvolvimento humano na Educação básica.</i></li></ul>
19h às 21h 30min	<b>Grupo de Trabalho 02</b> <b>Coordenadora: Alaíde Barboza</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Wolney de Azevedo Perruccho Júnior – CEPPEV – Fundação Visconde de Cairu. <i>O trabalho como instrumento de reinserção social.</i></li><li>Maria Lúcia Dantas de Oliveira - CEPPEV – Fundação Visconde de Cairu. <i>A inclusão da pessoa surda no mercado de trabalho: desafios da responsabilidade social empresarial.</i></li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Paula Teixeira; Valéria Oliveira. <i>O estudo da consciência na educação: uma ferramenta auxiliar para o desenvolvimento humano?</i></li> </ul>
19h às 21h 30min	<p><b>Grupo de Trabalho 03</b></p> <p><b>Coordenador: Jaime Oliveira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Claudio Roberto Almeida de Sena – FBB. <i>Cristianismo e sexualidade: problemas e perspectivas.</i></li> <li>Aletuza Gomes Leite – FBB. <i>Entre a prosa e a poesia: percepções sobre identidade, gênero e sexualidade nos textos proféticos.</i></li> <li>Valmir Martins. <i>Assédio moral e sexual: reflexões sobre a incidência associada à identidade feminina.</i></li> </ul>
19h às 21h 30min	<p><b>Grupo de Trabalho 04</b></p> <p><b>Coordenadora: Antonio Ribas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solange Meinking (FBB). <i>A idéia de história: Collingwood x Freud uma abordagem da filosofia da história com a contribuição da psicanálise.</i></li> <li>Bárbara Alves de Jesus Amorim dos Santos (FBB). <i>Formação acadêmica: reflexos na construção e/ou transformação da identidade do sujeito.</i></li> <li>Jorge Nery (FBB). <i>Representações étnicas dos Batistas no sertão Baiano: anotações históricas para uma relação entre a Teologia, a cultura e alteridade.</i></li> </ul>
19h às 21h 30min	<p><b>Grupo de Trabalho 05</b></p> <p><b>Coordenador: Almir Martins</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Bruno Almeida/FBB. <i>Contribuições feministas para a construção de um novo conceito de Igreja.</i></li> <li>Marli Wandermurem (CEPPES/NEIGER). <i>Masculinidade, feminilidade: identidades em conflitos.</i></li> <li>Elizabete Paiva da Conceição (FBB). <i>A história da Educação e as relações de gênero.</i></li> </ul>
19h às 21h 30min	<p><b>Grupo de Trabalho 06</b></p> <p><b>Coordenadora: Ametista Nunes de Oliveira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Bonfim Costa Sousa (FBB) <i>A estratégia da invisibilização de negros e índios.</i></li> <li>Rogério Nascimento Silva (FBB). <i>Identidade e diversidade.</i></li> <li>Daniele Pinto Sampaio, Davi Felicíssimo de Carvalho, Lorena Bispo da Páscoa, Maria Delúcia Góes Ferrari, Moacir Valença Cavalcanti Neto, Vinícius Martins P. B. Oliveira (FBB). <i>O negro brasileiro: uma cidadania em construção.</i></li> <li></li> </ul>
19h às 21h 30min	<p><b>Grupo de Trabalho 07</b></p> <p><b>Coordenador: Dilton Alan Cordeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Robson Carlos Silva Chamusca (FBB). <i>Prometeu e Pandora: um olhar filosófico à luz da narrativa bíblica.</i></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danilo de Jesus Trindade Reis (FBB). <i>A terra prometida: Estados Unidos e sua influência.</i></li> </ul>
<b>19h às 21h 30min</b>	<p><b>Grupo de Trabalho 08</b></p> <p><b>Coordenadora: Ariadnes Oliveira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Joel Veloso (FBB). <i>A violência como fenômeno Biológico: Bioteologia.</i></li> <li>• Adriano Silva Oliveira (FBB). <i>A carta e a teologia de Floria Emília.</i></li> <li>• Ana Suziene Lalor Motta (FBB). <i>De que maneira pode-se identificar o abandono familiar, educacional e religioso, como processo emocional do ser humano?</i></li> </ul>

### **QUARTA-FEIRA, 05 DE DEZEMBRO DE 2007**

#### **PERÍODO MATUTINO**

<b>8h às 10h</b>	<p><b>Grupo de Trabalho 09</b></p> <p><b>Coordenador: Amadeu d'Amorim</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Daniela Merelles Câncio Mascarenhas, Marcos Antonio Pimentel de Oliveira, Jorge Alves Machado (FBB). <i>Experiência do desenvolvimento integrado sustentável na região baixo sul baiano: o caso da Fundação Odebrecht.</i></li> <li>• Jaime de Oliveira Filho (FBB). <i>Gestão ambiental e sustentabilidade: um novo paradigma eco-econômico para as organizações modernas.</i></li> </ul>
------------------	---

#### **PERÍODO NOTURNO**

<b>19h às 20h 30min</b>	<p><b>Mesa Redonda</b></p> <p><b>Coordenadora: Ana Suziene Lalor Motta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bianca Daeb's Seixas de Almeida</li> <li>• Jorge Nery de Santana</li> <li>• Esdras</li> </ul>
<b>20h 30min às 21h 30min</b>	<b>Avaliação e Encerramento</b>



# **Comunicações**

## **RESUMOS**

**Por ordem alfabética do primeiro nome do autor**

# PEQUENA SUGESTÃO PARA CONCILIAR O MUNDO DO HOMEM E O HOMEM DO MUNDO

ÁLVARO ANTONIO BRITO REIS [teologiafbb@terra.com.br](mailto:teologiafbb@terra.com.br)  
DÉBORA DE ANDRADE MOREIRA [teologiafbb@terra.com.br](mailto:teologiafbb@terra.com.br)  
TATIANE DOS SANTOS DAMASCENO [teologiafbb@terra.com.br](mailto:teologiafbb@terra.com.br)

**Faculdade Batista Brasileira.**

Sugere, à humanidade, uma maneira de levar vida em harmonia, em comunidade, onde as diferenças sejam respeitadas e as minorias tenham voz. Onde a racionalidade tenha uma característica dialógica e não excludente de outras manifestações do ser, tais como música e literatura, a sabedoria popular; onde haja políticas públicas que garantam a vida, a manifestação do afeto, a sobrevivência digna dos seres humanos e uma educação voltada para a autonomia do indivíduo. Propõe um mundo com vários paraísos e vários credos, seguindo princípios éticos universais [como lei, justiça e misericórdia], comuns a todas as civilizações e a todas as religiões. Esta é a base axiológica sobre a qual se edificará uma comunidade de diferentes manifestações sócio-culturais, políticas e religiosas. Uma tarefa árdua, mas factível, que tem como fundamentos a Ética, a noção de vida em comunidade [onde há diferenças, mas preserva-se a identidade] e a educação do indivíduo para a autonomia, para o ecumenismo, para o pensamento crítico e para o diálogo. Os fundamentos teóricos bebem das seguintes fontes: as Escrituras Sagradas [Bíblia], a Filosofia de Jürgen Habermas, a Sociologia de Boaventura Santos e a Pedagogia de Paulo Freire.

**Palavras-chave:** Ética. Vida em Comunidade. Minorias. Políticas Públicas.

# **O ESTUDO DA CONSCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO: uma ferramenta auxiliar para o desenvolvimento humano?**

**ANA PAULA TEIXEIRA** [billyteixeira@hotmail.com](mailto:billyteixeira@hotmail.com)  
**VALÉRIA OLIVEIRA**

**Pós-graduando. Faculdade Visconde de Cairú.**

Reflete acerca do papel da Educação, estabelecendo um paralelo, através de pesquisa bibliográfica, entre a temática consciência e o conceito de desenvolvimento humano de Amartya Sen. O autor afirma que o desenvolvimento consiste na eliminação de privações de liberdade que limitam as escolhas e as oportunidades vivenciadas, destacando a liberdade de agir como cidadão que tem sua importância reconhecida e cujas opiniões são levadas em conta. Não há mais espaço para se produzir seres admoestados. É preciso dar liberdade para requisitar responsabilidade. Frente à institucionalização do individualismo sob a égide da liberdade individual, o problema se apresenta: como a Educação pode libertar? Como fortalecer a identidade de cada um? Não basta formar profissionais competentes, mas promover a emancipação de seres humanos socialmente responsáveis e conscientes do seu papel diante da vida, estimulando-os a pensar para compreender e para agir no sentido da mudança das condições sóciopolíticoeconômicas que expropriam o homem a sua própria humanidade. Discutindo as escolhas realizadas e, principalmente, as nossas omissões, responsabilidades e compromissos para com o tipo de homem que queremos formar para produzir um determinado tipo de sociedade no qual faça sentido viver. Concluímos, pedindo licença a Amartya Sen para ampliar o entendimento de liberdade por ele associado a desenvolvimento humano. Sugerindo associar à idéia de liberdade a assimilação do conceito de que somos um com o universo. Afinal, será que nós, educadores, podemos fechar os olhos às novas descobertas sobre consciência, ser humano e dimensões além da intelectual?

**Palavras-chave:** Educação. Desenvolvimento humano. Consciência. Identidade. Liberdade.

# **DE QUE MANEIRA PODE-SE IDENTIFICAR O ABANDONO FAMILIAR, EDUCACIONAL E RELIGIOSO COMO PROCESSO EMOCIONAL DO SER HUMANO?**

**ANA SUZIENE LALOR MOTA** [suzy@fbb.br](mailto:suzy@fbb.br)

**Mestre em Teologia. Professora da Faculdade Batista Brasileira.**

Buscar responder a essas perguntas de forma reflexiva e crítica é a meta perseguida durante esta pesquisa. Nessa caminhada, dialoga-se com importantes teóricos do campo da Educação, da Psicologia e da Teologia. Enquanto são resgatadas memórias da infância, a importância da família na formação da autoimagem na criança e sua influência até a adolescência, considerando as diferentes formas que a família apresenta e o processo de transformação e adaptações mediante desafios e crises que se instalam. As necessidades das crianças e seu desenvolvimento são analisados, a partir dos estudos de alguns teóricos, até atingirem a adolescência. A pesquisa de campo ocorreu com uma turma de crianças de 10 a 12 anos, estudantes do Ensino Fundamental II do Colégio Batista Brasileiro, em Salvador, sendo realizadas observações e entrevistas semiestruturadas com essas crianças e seus familiares, e com os profissionais que ali interagem. São resgatados através de pesquisa bibliográfica aspectos relevantes da história da formação da família, no Brasil e no mundo. Neste processo reflexivo, articulam-se os conceitos de abandono e de conflitos pessoais, elaborados por autores consagrados com as idéias e os sentimentos expressos pelos adolescentes através de suas falas.

**Palavras-chave:** Psicologia. Abandono familiar. Desenvolvimento infantil. Contexto familiar. Adolescência. Juventude. Conflitos. Autoestima. Resiliência.

# **FORMAÇÃO ACADÊMICA: reflexos na construção e/ou transformação da identidade do sujeito**

**BÁRBARA AMORIM** amorimbarbara@yahoo.com.br

**Graduanda em Teologia. Faculdade Batista Brasileira.**

Aborda que o processo de formação de um profissional de nível superior é complexo e dinâmico, principalmente porque deve estar integrado às diretrizes curriculares e às concepções atuais do mercado. A Instituição de Ensino Superior (IES) deve proporcionar, através de seu currículo e práticas pedagógicas, a vivência de experiências que estejam em consonância com as características do profissional que pretende formar. Desta forma, entende-se que a proposta de um Curso de Graduação deve ser a de formar profissionais com visão mais humana, mas também estratégica empreendedora que atenda o mercado local, regional, nacional e global e que busque novos conhecimentos, atitudes e valores éticos e morais em relação ao trabalho. O presente estudo propõe a reflexão sobre a influência da formação acadêmica dos egressos do Curso de Administração, na construção e/ou transformação das suas respectivas identidades. Para tanto, aborda a construção da identidade dos alunos do Curso de Administração, em três momentos: o período anterior à entrada na Universidade; durante a formação acadêmica e posterior à graduação. A construção da identidade dos alunos do curso de Administração é um processo dinâmico que, atualmente, desloca seu eixo principal para a autoidentificação, intersubjetividade da ação humana, em função do bem-estar social, da liberdade de expressão e da consciência da diversidade. Diante da diversidade cultural, permeada por diferentes educações familiares, concepções de valores, bases filosóficas e sociais, muito importa estudar a complexidade da formação e/ou transformação da identidade do sujeito, até porque, este deve ser o propósito da educação.

**Palavras-chave:** Educação. Curso de Administração. Formação acadêmica. Identidade. Diversidade.

# **A ESTRATÉGIA DA INVISIBILIZAÇÃO DE NEGROS E ÍNDIOS**

**BONFIM COSTA SOUZA** bonfadabahia@yahoo.com.br

**Bacharel em Teologia. Faculdade Batista Brasileira.**

Analisa que a Teologia se constrói na medida em que Deus nos desconstrói, pois, o vento de Deus que sopra de lugares desconhecidos nos leva para lugares inimagináveis. Por isso, que este trabalho coloca como objetivo uma reflexão teológica a partir das realidades afro-brasileira e indígena-brasileira, pois ela impõe exigências para quem se dispõe a realizar esta tarefa. Uma das exigências trata-se do respeito para com a fé dos povos negro e indígena. Uma fé caracterizada por dimensões de universalidade e ecumenicidade que concorrem para uma prática macroecumênica. Nossa proposta metodológica caminha pela hermenêutica. É ela que nos dará ferramentas para analisar e interpretar temas teológicos a partir de uma visão sócio-política possibilitando, assim, a visibilização identitária desses povos assaltados por ideologias dominantes que descredenciaram, ao longo da história, uma identidade própria por ser originária de uma cultura inferiorizada. Este estudo permitirá ao mundo acadêmico propor novos paradigmas sócio-políticos, patrocinadores de construção da dignidade e cidadania dos sujeitos históricos índios, pobres e negros, objetivando corrigir o que historicamente lhes foi negado. A teologia cristã, como campo do saber que tem sua força na profecia denunciadora de estruturas injustas de poder, traz à discussão a nossa realidade social, política e econômica; sendo estes espaços castradores, tornando seres humanos que carregam a sacralidade do divino em meros objetos, destituindo-os assim de uma identidade que os tornam agentes e construtores da história.

**Palavras-chave:** Negro. Negra. Índio. Índia. Identidade.

# **EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO INTEGRADO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO BAIXO SUL BAIANO: o caso da Fundação Odebrecht**

**DANIELA CANCIO** danielacancio@gmail.com

**Doutoranda em Gestão Empresarial. Mestre em Análise Regional. Turismóloga.  
Faculdade Batista Brasileira.**

Apresenta a iniciativa da Fundação Odebrecht de implantar o projeto de Desenvolvimento Integrado Sustentável na região denominada Baixo Sul, que engloba onze municípios e mais de 250 mil habitantes, e está localizada no Estado da Bahia. O projeto tem como objetivo desenvolver economicamente as localidades beneficiadas, promovendo de forma integrada, oportunidades de trabalho e renda para a população, acesso à educação de qualidade, conservação do meio ambiente e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para tanto, alia os conceitos de desenvolvimento humano, preservação ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade, além da utilização e incremento de potencialidades locais, o que consequentemente fixa as comunidades autóctones dando-lhes condições de vida mais adequadas. A metodologia utilizada para o projeto conta com a parceria do Poder Público, iniciativa privada, comunidade local, preparação e treinamento dos habitantes da região para a nova realidade. Para expor este trabalho propõe-se a apresentação de um vídeo de curta duração que divulgue o projeto, além da apresentação de alguns conceitos e discussão da temática.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Responsabilidade social. Preservação ambiental. Desenvolvimento integrado sustentável. Fundação Odebrecht.

## **A TERRA PROMETIDA: Estados Unidos e sua influência**

**DANILO DE JESUS TRINDADE REIS** [deniro.lavejesus@ig.com.br](mailto:deniro.lavejesus@ig.com.br)

**Graduando em Teologia. Faculdade Batista Brasileira.**

Retrata que os Estados Unidos, terra fundada por refugiados vindos da Inglaterra, devido à perseguições, conflitos e a idéia de que no Novo Mundo seria a Terra Prometida, a nova Israel do Ocidente cristão. Por volta de 1400 a.C., um homem chamado Moisés disse ter sido incumbido da grandiosa tarefa de tirar o seu povo escravo do Egito a uma terra onde seria abundante de leite e mel. Em 1630 d.C., John Winthrop sai da Inglaterra com cerca de 700 pessoas que enxergavam o Novo Mundo a sua *Terra prometida*, um lugar regido pelas leis divinas. Que a base da sociedade Americana do Norte é a crença cristã em seu início, isso a história comprova. Dela parte o ideal de liberdade (Declaração de Independência redigida por Thomas Jefferson), o de nação abençoada e abençoadora. Nessa sua missão incumbida por *Deus*, descrita e ratificada por seus governantes ao longo dos séculos, devem chegar por todas as nações levando os seus valores, idéias, conceitos, liberdade, etc. Apresenta que essa nação conseguiu tal proeza e é sem sombra de dúvidas o Império contemporâneo que manda e desmanda, age de conforme a sua vontade, muitas vezes ditas a vontade de Deus. Aléxis de Tocqueville atribui o sucesso e prosperidade da América do Norte aos seus valores e fundamentos cristãos. Hoje, para muitos, de lá vem a luz, de lá vem a liberdade, de lá vem os ideais salvíficos do mundo. Os E.U.A. é a Terra Prometida para milhares de pessoas, que, como séculos atrás, enxergam como John Winthrop enxergou: a terra onde abunda leite e mel.

**Palavras-chave:** Teologia. Terra prometida. Liderança mundial. Nação cristã. Estados Unidos da América.



# **VALORES MORAIS E ÉTICOS: reflexões acerca de sua importância para o desenvolvimento humano na educação básica**

**LETÍCIA MACHADO DOS SANTOS  
JUSSIARA GONZAGA SANTOS  
IVAN ALAKIJA**

**Faculdade Visconde de Cairú.**

Aborda estratégias de ensino/aprendizagem que permitem a inclusão na práxis pedagógica de valores morais e éticos, contribuintes para o desenvolvimento humano na educação básica. Os objetivos específicos são: despertar a atenção dos educadores para a importância de se trabalhar com valores morais e éticos na formação integral do Ser; fazer uso da filosofia das ciências na práxis pedagógica. A metodologia aplicada foi o *estudo de caso, com ênfase qualitativa* em uma Unidade de Ensino X. Como resultado parcial deste trabalho, verifica-se uma sensível modificação na forma de atuação e comportamento desses alunos no período em que se trabalhou com o tema, possibilitando a conclusão de que é necessário discuti-lo amplamente através da conscientização constante dos docentes e estudantes.

**Palavras-chave:** Educação. Ética. Valores morais. Valores éticos. Práticas pedagógicas. Desenvolvimento humano.

# **INCLUSÃO DA PESSOA SURDA NO MERCADO DE TRABALHO: desafios da responsabilidade social empresarial**

**MARIA LÚCIA DANTAS DE OLIVEIRA** [luciadantas2004@yahoo.com.br](mailto:luciadantas2004@yahoo.com.br)

**Fundação Visconde de Cairu.**

Apresenta as inquietações suscitadas pela experiência da pesquisadora no trabalho com jovens surdos, a partir das seguintes questões: que ações de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) estão sendo desenvolvidas pela Organização Não Governamental (ONG) “X” e quais os seus impactos na valorização da diversidade e inclusão social da pessoa surda? De que forma as ações da ONG “X” contribuem para o desenvolvimento das práticas de valorização da diversidade e da RSE? O trabalhador surdo está sendo adequadamente colocado ou há apenas o cumprimento da Lei n. 8213? De que forma se deve atuar para promover o ingresso, a participação e a permanência da pessoa com deficiência no emprego? A pesquisa tem como objetivo geral, analisar as ações de RSE da ONG “X” e seus impactos na comunidade baiana, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de práticas de valorização da diversidade e inclusão social. A opção metodológica é o Estudo de Caso, com ênfase qualitativa, fundamentado principalmente em Passos (2004), Sá (2006), Skliar (1999), Klein (2006), e sustentada por princípios democráticos que consolidam a RSE. Considera-se que a inclusão de pessoas deficientes no mercado de trabalho, de acordo com as normas legais, não implica em RSE. Frente a essa constatação, pretende acompanhar o processo de inclusão da pessoa surda no mercado de trabalho e avaliar as ações empresariais de valorização da diversidade e RSE.

**Palavras-chave:** Inclusão social. Surdez. Diversidade. Lei n.º 8213.

# **MASCULINIDADE, FEMINILIDADE: identidades em conflitos**

**MARLI WANDEMUREM** marliw@fbb.br

**Doutora em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo. Coordenadora do CEPPEPES. Professora da Faculdade Batista Brasileira.**

Aborda que as mudanças sócio-culturais das atuais sociedades vêm abalando o ideal hegemônico das masculinidades, mas tomar como objeto de estudos a questão da masculinidade implica em lidar com discursos simbólicos o que nos faz refletir sobre a construção de homens e de mulheres. Trata-se de uma temática provocadora e pertinente dentro dos estudos de gênero e religião. A construção do modelo de masculinidade hegemônica em nossa cultura, que caracteriza homem como ativo [atividade], passa por dois espaços carregados de significados. Um deles é a sexualidade e o outro é a agressividade. Assim, o objetivo buscado neste estudo é mostrar como o discurso da dominação masculina tem como base valores falocêntricos, por isso, analisa as representações assimétricas de gênero na Sociedade. As representações da masculinidade e da feminilidade são espaços impregnados de valores criados ao longo de séculos. Para empreender num resultado satisfatório, utiliza a metodologia de gênero, pois, o discurso do masculino e do feminino está construído no plano simbólico e busca tornar naturais as desigualdades sociais. O estudo de gênero permite entender que o sexo está localizado no plano natural e biológico, e o gênero, no plano social e cultural. O discurso é um instrumento de orientação do mundo, ou seja, tudo que vivemos é permeado pela linguagem, por discursos. Discursos não são apenas palavras, mas linguagem, atos que têm significado. A linguagem corrente utilizada nas representações da masculinidade e feminilidade é essencialista e construída sobre estereótipos da natureza feminina e masculina. Para romper com esta velha tradição, tem-se, então, de desconstruir o discurso sexista.

**Palavras-chave:** Gênero. Linguagem. Masculinidade. Feminilidade.

# IDENTIDADE E DIVERSIDADE

**ROGÉRIO NASCIMENTO SILVA** pregadordosonibus@yahoo.com.br

**Faculdade Batista Brasileira.**

Retrata que o ser humano é um nó de relações; o mundo humano é uma construção cultural e histórica; as relações humanas são constituidoras das identidades que se configuram dentro das dinâmicas sócio-políticas e culturais. A religião ocupa papel importante na gramática das identidades. Vive-se dias de muita massificação e dessocialização, ao mesmo tempo, em que fala-se muito de multiculturalismo e pluralismo religioso. Cresce a busca por sentido e direção, seguido de uma carência enorme de personalidade e afeto. No mundo da informação e do conhecimento, da automação e das virtualidades, as relações humanas são ressignificadas; tornar-se pessoa para além de ser meros indivíduos, é um desafio. Toda cultura traz consigo elementos de preocupação última, símbolos que apontam para os sentidos primeiros e últimos da existência humana. A partir de alguns símbolos religiosos, como o *Dogma da Trindade*, o artigo fala sobre identidade e diversidade apresentando este caminho com a leitura de *De Trinitate* de Santo Agostinho e *Trindade, Sociedade e Libertação* de Leonardo Boff.

**Palavras-chave:** Relações humanas. Multiculturalismo. Trindade. Religião.

## **ASSÉDIO MORAL E SEXUAL: reflexões sobre a incidência associada à identidade feminina**

**VALMIR MARTINS** valmir@fbb.br

**Diretor Acadêmico da Faculdade Batista Brasileira. Mestre em Administração (UFBA).**

Aborda o assédio moral como um fenômeno que se manifesta no mundo do trabalho contemporâneo, apesar de sempre ter existido no universo das relações ocupacionais. Concebe-se, através de atos sistêmicos, nocivos e repetitivos, que atingem a moral do trabalhador e que podem trazer consequências à sua saúde. Este estudo analisa a ocorrência do Assédio Moral na Polícia Militar do Estado da Bahia, e de suas principais consequências na Corporação. De forma específica, busca identificar os fatores organizacionais de propensão ao assédio e associá-los a produção do desgaste psicoemocional. Trata-se de uma pesquisa descritiva, um estudo de caso. Realizada num contexto de trabalho funcional público militar e desenvolvida em duas etapas interligadas. Na primeira etapa, realiza-se o levantamento de dados mediante a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, o que proporciona o estudo teórico e a descrição da Cultura Organizacional da Corporação. Na segunda etapa, opta-se pela abordagem empírica mediante o estudo de cinco casos ilustrativos de assédio moral ocorridos na Polícia Militar do Estado da Bahia, selecionados a partir de um universo de cinquenta casos junto a Corregedoria, a Auditoria Militar, a Justiça Comum e a Junta Militar de Saúde. Como critérios para seleção dos casos ilustrativos, considera-se a repercussão interna, a intensidade dos distúrbios psicoemocionais, a disponibilidade de informações e as possibilidades de acesso aos envolvidos. Assim, analisa peças e demais documentos processuais, além de entrevistas com os envolvidos. Os resultados apontam que a Cultura Organizacional da Polícia Militar da Bahia, denominada historicamente de “Milícia de Bravos”, reúne elementos que podem constituir uma propensão para o assédio moral, tais como o caráter militar e funcional público, as condições inadequadas de trabalho, o desgaste psicoemocional e a inexistência de regulação, o que promove consequências negativas à sua rotina ocupacional. Em face dos resultados e limites desta investigação, sugere-se a continuidade dos estudos para a sua ampliação.

**Palavras-chave:** Assédio moral. Cultura organizacional. Gestão do trabalho. Mulher.

# O TRABALHO COMO INSTRUMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL

**WOLNEY DE AZEVEDO PERRUCHO JÚNIOR** wolneyajunior@fbb.br

**Mestre em Desenvolvimento Humano e em Responsabilidade Social**  
**Faculdade Visconde de Cairú. Juiz de Direito e Professor da Faculdade Batista Brasileira.**

Aborda que o fim da pena não é meramente retributivo o pagamento pelo crime praticado com a imposição de um outro mal, que é a pena. Tem como finalidade a re-socialização do apenado, para que ao deixar o cárcere, possa ser ele reinserido na sociedade e no mercado de trabalho. O crime é um problema de todos, mas só lembramos dele quando somos agredidos com a violência exposta na mídia. No entanto, todo indivíduo precisa identificar-se como cidadão e discutir a gênese da violência em nosso país e investir em meios de reinserção social daqueles que estão cumprindo pena. Analisa a questão carcerária e constata que a utilização de laborterapia, capacitando e disponibilizando trabalho àqueles que ainda cumprem pena, bem como a garantia de emprego para aquele que deixa do sistema penitenciário, pode redundar em importante instrumento para diminuição da reincidência. O trabalho é importante instrumento de reinserção social, na medida que possui grande capacidade de inclusão sócio-econômica, tirando os que delinquiram da condição de vítimas do espoliador sistema capitalista adotado, para a condição de sujeitos de direitos e deveres, respeitados como seres humanos e dignos. Se é certo que deve-se exigir que o Estado dote o sistema penitenciário de condições para cumprir a sua função de recuperação do que delinque, também deve-se, através de ações individuais e corporativas de responsabilidade social, sem preconceito, receber os egressos do sistema prisional, o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Reinserção social. Sistema penal. Ressocialização. Trabalho.

## RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

- 1 Adriano Silva Oliveira
- 2 Aelson de Souza Argolo
- 3 Aidê Trindade de Souza
- 4 Alderici Franca Santos Tammus
- 5 Alex Cardoso de Oliveira
- 6 Alex Moura de Santana
- 7 Alexsandra de Araújo Bessa
- 8 Álvaro Antônio Brito Reis
- 9 Amilton Jesus Santos
- 10 Ana Paula Costa Teixeira
- 11 Anderson Ramos Barros
- 12 Anderson Alves Sampaio Santos
- 13 André Ribeiro Carneiro
- 14 Andrea da Silva Marques
- 15 Andreia Santos Oliveira
- 16 Antonilson Nascimento de Almeida
- 17 Antônio Carlos Lima Suzart
- 18 Antônio Fernandes Menezes Paranhos
- 19 Antônio Jorge de Brito
- 20 Ariane Lima de Oliveira
- 21 Arildes Azevedo dos Santos
- 22 Aristoteles Costa Pinto
- 23 Artur Oliveira de Albuquerque
- 24 Astrogilda Silva de Santana
- 25 Ático José Batista Matos
- 26 Auta Machado Lima
- 27 Bárbara Alves de Jesus Amorim dos Santos
- 28 Bonfim Costa Souza
- 29 Carla de Andrade Conceição
- 30 Carlos Fragoso Soveral
- 31 Carolina Paixão de Oliveira
- 32 Charles Robson Lima Santos
- 33 Cláudio Ramos Coelho
- 34 Claudio Roberto de Sena
- 35 Cleber de Castro Muller
- 36 Cleonice Francisca de Jesus
- 37 Daniel Carvalho Santos
- 38 Daniela Sousa Bomfim
- 39 Danilo de Jesus Trindade Reis
- 40 Davi Deusdedith da Silva
- 41 Debora de Almeida Moreira
- 42 Diana Navarro Oliveira dos Santos
- 43 Edi Joan Santos Andrade
- 44 Edmilson de Sena Moraes
- 45 Edmundo Conceição Santos
- 46 Edson Junior da Silva Reis
- 47 Elisete Vasconcelos do Nascimento

48 Erick Patrick Santos da Silva  
49 Erivaldo Santos E Santos  
50 Evangelvaldo Rosário Silvestre  
51 Evilásio Reis Nazaré  
52 Fábio da Silva Oliveira  
53 Fábio Luis Da Silva Reis  
54 Fernanda Fernandes Gurgel  
55 Fernanda Passos Matos  
56 Fernando José Carneiro  
57 Flávia Lepsch Fernandes  
58 Genario Lima Forte  
59 Gilberto Pinheiro da Silva  
60 Gilcilene Casais Alves  
61 Gilmar Santos Lima  
62 Gilson Moura de Oliveira  
63 Gutemberg Paz Pereira  
64 Hamilton Gomes dos Santos  
65 Igor Carolino dos Anjos da Silva  
66 Ilma M. Batista de Sá  
67 Ilma Sales dos Santos  
68 Iona Bispo de Souza  
69 Ionara Rodrigues Rocha  
70 Ivan Macedo Fraga  
71 Ivan Silva Alakija  
72 Jabiracira Nascimento Cerqueira  
73 Jaciara de Souza Paula  
74 Jailson Rodrigues de Neiva  
75 Jair Alves de Queiroz  
76 Jeane Pereira do Nascimento Goes  
77 Jefone Bessa da Conceição  
78 João Carlos Alves Lacerda  
79 Johelio Gomes da Silva  
80 Jonas Silva  
81 Jorge Davi Felicíssimo de Carvalho  
82 José Barbosa dos Santos  
83 José Do Nascimento Santiago  
84 José Francisco de Jesus Santos  
85 José Francisco Souza  
86 Joseane Jesus Pereira  
87 Joselita Costa Brito  
88 Josenilson da Rocha de Souza  
89 Josenor Augusto F. Filho  
90 Jucinéia Santos Souza  
91 Laydickson Marques do Carmo  
92 Ligia Fernandes Barbosa Argolo  
93 Lisete Jamile Sousa Coelho  
94 Lorena Bispo da Páscoa  
95 Luiz Carlos Menezes Lopes  
96 Manoel de Brito  
97 Marcelo Soares de Paula



98 Marco Antonio Silveira  
99 Marcondes Lima de Jesus  
100 Marcos da Silva dos Santos  
101 Maria Aurelina Mirada de Almeida  
102 Maria Cristina Boente Borges  
103 Maria da Silva de Oliveira  
104 Maria de Fatima Barbosa Macedo dos Santos  
105 Maria Delucia Goes Ferrari  
106 Maria Lúcia Dantas de Oliveira  
107 Maria Lúcia Ferreira Rocha  
108 Maria Regina da Silva Sampaio  
109 Maria Valdelice de Souza  
110 Maridalva Sena de Oliveira  
111 Mariluce do Carmo Novais  
112 Marineide Alves e Santos  
113 Marivaldo Silva Dias  
115 Melquisedeque de Jesus Santos  
116 Milena Almeida Nunes Pinto  
117 Moacir Valença Cavalcanti Neto  
118 Moema Carvalho Silva Cunha  
119 Moisés Gandarela do Espírito Santo  
120 Myron de Moura Maranhão  
121 Narcisio Rocha Silva  
122 Nubia de Campos Santos  
123 Patrícia Pinheiro da Silva  
124 Paula Rochelle Bruno da Costa  
125 Paulo Cesar de Almeida Cardoso  
126 Paulo César Menezes  
127 Pedro dos Santos Filho  
128 Prescila Oliveira Da Rocha  
129 Raimundo dos Santos Jesus  
130 Regina Damasceno Santos  
131 Reginaldo Costa Filho  
132 Renan Caetano de Jesus  
133 Renata Pena Silva  
134 Roberto Matos de Oliveira  
135 Robson Carlos Chamusca  
136 Rogério Nascimento Silva  
137 Romualdo Ramon Almeida De Oliveira  
138 Ronaldo Vaz da Silva  
139 Rosimare Silva Santos  
140 Rubia Farias Gomes  
141 Sanquelmo Texeira da Silva  
142 Solange Maria Pinto Meinking  
143 Tatiane dos Santos Damasceno  
144 Vera Lúcia Sousa Pereira  
145 Vivane de Santana Teixeira  
146 Wasninston Antonio Rios Sena  
147 Welliton Ramos Santos  
148 Wolney de Azevedo Perrucho Junior